



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Fundos e Investimentos  
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



**Termo de Referência - FNDCT**

Agência	( x )	CNPq	( x )	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

**I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Título do Programa:	<b>07 - Programa de Apoio À Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil</b>
---------------------	--

Descrição:	Programa de restauração, digitalização e difusão de acervos científicos, históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para ações de proteção e ampliação de acesso, como a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de aplicativos e de software, visando garantir integridade física, acessibilidade e informatização
Missão:	Preservar e democratizar o acesso a acervos científicos, culturais e históricos, para proteger e difundir patrimônios constitutivos da identidade nacional e/ou fundamentais para atividades de pesquisa.
Desafios:	Mitigar e superar a deterioração de acervos científicos, culturais e históricos nacionais, e os entraves ao seu acesso por pesquisadores e pelo público em geral.
Instrumentos de Implementação	( x ) Chamada Pública      ( x ) Encomenda      ( x ) Carta Convite
Prazo de Vigência	<b>60 meses</b>
Público alvo:	Museus, bibliotecas, arquivos e demais instituições de guarda de patrimônio relevante para a preservação de acervos científicos, culturais e históricos nacionais.
Fonte de Recursos:	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

**II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS**

Descrição:	1. O Programa de apoio à recuperação e preservação de acervos científicos, históricos e culturais nacionais – Identidade Brasil, contempla duas iniciativas: 1.1. Apoio à restauração, digitalização e difusão de acervos científicos 1.2. Apoio à restauração, digitalização e difusão de acervos históricos e culturais
Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:	No Brasil, a recuperação, preservação, divulgação e restauração de acervos científicos, históricos e culturais é realizado ainda em muitos casos de forma documental física o que contribui para a deterioração, perda ou dificuldade de disseminação de acervos. A modernização através de novos equipamentos, softwares e aplicativos facilitaria não apenas a preservação, como também, a disseminação e o acesso da população a essa riqueza nacional.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a guarda, restauração, digitalização e difusão dos acervos científicos, históricos e culturais brasileiros;</li> <li>Expandir a capacidade de acesso da população às informações contidas nos acervos científicos, históricos e culturais do Brasil;</li> <li>Promover a integração de centros em redes nacionais e internacionais de P&amp;D.</li> <li>Estruturar repositórios digitais confiáveis, capazes de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e de prover acesso a eles pelo tempo necessário</li> </ul>
Análise de Riscos:	<p><b>i. Risco estratégico: Risco de nível baixo.</b></p> <p>Essas ações encontram-se na carteira do Novo PAC e estão alinhadas com as diretrizes presentes na ENCTI e na política presente no PPA.</p> <p><b>ii. Risco da gestão do projeto: Risco de nível baixo.</b></p>

	<p>A gestão executiva da ação encontra-se nas ICTs, segmento em que as parcerias com a Finep e o MCTI se desenvolve há várias décadas.</p> <p><b>iii. Risco econômico: Risco de nível médio.</b></p> <p>As ações dependem de recursos do FNDCT e de recursos orçamentários previstos na LOA federal. A sua eventual redução colocará obstáculos à execução do programa. Adicionalmente, a presença de materiais importados resulta em vulnerabilidades diante de potenciais impactos gerados por variações de taxas cambiais, taxas de importação e exportação, e crises políticas e sanitárias internacionais, que levem a eventuais bloqueios.</p> <p><b>iv. Risco tecnológico: Risco de nível baixo.</b></p> <p>A experiência adquirida pelas instituições que compõem esse segmento em parceria com a Finep e o MCTI reduzem significativamente os riscos tecnológicos. Além disso, o sistema concorrencial de apoio por meio de chamadas públicas tende a mitigar riscos, dado que é fruto de análise criteriosa por diversos atores.</p>
<b>Resultados Esperados:</b>	Em 2029, a infraestrutura e os acervos científicos históricos e culturais brasileiros deverão se encontrar em processo de recuperação, preservação e digitalização, com maiores possibilidades de difusão e acesso pela população brasileira.

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

<b>Alinhamento com a Estratégia do MCTI:</b>	<p><b>Eixo I</b> - recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTI Nº 6.998, 10.05.2023).</p> <p><b>Tema/área estratégica</b> – recuperação e modernização da infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País.</p> <p><b>Eixo IV</b> - ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p> <p><b>Tema/área estratégica</b> - ampliação do apoio da ciência para formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p>
--	---

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

<b>Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027</b>	<p>( x ) Inovação nas empresas para uma nova industrialização</p> <p>( x ) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p>( x ) Programa Espacial Brasileiro</p> <p>( x ) Política Nuclear</p> <p>( x ) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</p>
--	---

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

<b>Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS</b>	<p>( x ) ODS 1 Erradicação da pobreza</p> <p>( x ) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis</p> <p>( x ) ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p>( x ) ODS 4 Educação de qualidade</p> <p>( x ) ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p>( x ) ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p>( x ) ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p>( x ) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>( x ) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>( x ) ODS 10 Redução das desigualdades</p> <p>( x ) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis</p> <p>( x ) ODS 12 Consumo e produção responsáveis</p> <p>( x ) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima</p> <p>( x ) ODS 14 Vida na água</p> <p>( x ) ODS 15 Vida terrestre</p> <p>( x ) ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes</p> <p>( x ) ODS 17 Parcerias e meios de implementação</p>
--	---

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

<b>Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)</b>	<p><b>1. Competitividade</b></p> <p>( x ) 1.1 Produtividade do trabalho no conjunto das instituições apoiadas</p> <p>( x ) 1.5 Fomento a empresas de base tecnológica (start-ups)</p> <p>( x ) 1.6 Densidade tecnológica do conjunto das instituições apoiadas</p> <p><b>2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades</b></p>
---	--

( x ) 2.1 Diversidade de organizações apoiadas

### 3. Sustentabilidade ambiental

( x ) 3.1 Recursos alocados em projetos e atividades com objetivos de PDI para sustentabilidade

### 4. Desenvolvimento regional

( x ) 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado

### 5. Articulação de ICTs com empresas

( x ) 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas

( x ) 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação

( x ) 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas

( x ) 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades

( x ) 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia

( x ) 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas

( x ) 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas

( x ) 16. Publicações em coautoria segundo nível

( x ) 17. Impacto das colaborações segundo nível

### 6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica

( x ) 18. Patentes

( x ) 18. Programas de computador

( x ) 18. Desenho industrial

( x ) 18. Marca

( x ) 18. Cultivar protegida

( x ) 18. Cultivar registrada

( x ) 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto

### 7. Participação da pesquisa na fronteira científica

( x ) 20. Publicações em periódicos

( x ) 20. Livros

( x ) 20. Capítulos de livros

( x ) 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas

( x ) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento

( x ) 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos

( x ) 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área do conhecimento.

( x ) 25. Publicações com pelo menos 1 citação

( x ) 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos

( x ) 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos

( x ) 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos

( x ) 29. Publicações em eventos

( x ) 30. Índice H da equipe

### 8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura

( x ) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto

( x ) 32. Tipos de resultados

( x ) 33. Grau de novidade dos resultados

( x ) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição

( x ) 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto

( x ) 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto

( x ) 37. Gestão da infraestrutura multiusuária

### 9. P&D na empresa

( x ) 38. Gasto em PDI na empresa

( x ) 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade

( x ) 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo

( x ) 41. PDI e estrutura organizacional

( x ) 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

	<p><b>10. Inovação tecnológica de produto e processo</b></p> <p>( x ) 43. Geração de inovações por grau de novidade</p> <p>( x ) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)</p> <p><b>11. Ciclo de políticas públicas</b></p> <p>( x ) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas</p> <p>( x ) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes</p> <p>( x ) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep</p>
--	---

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

	TOTAL (em R\$ Milhões)
INVESTIMENTOS PROJETADOS 2025-2029	1.000

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	<p>1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LOA e no Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.</p> <p>2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos do Artigo 27da Resolução FNDCT nº 845, de 05/03/2024.</p> <p>3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do Artigo 29 da Resolução FNDCT nº 845, de 05/03/2024.</p>
----------------------------	---

Documento e/ou ato de aprovação:

**28/06/2023** -Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF\_Apoio (11235891)**.

25/10/203 - Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

**28/05/2025 - Termo de Referência TR 01 - Revisado** - aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT – do Exercício 2025, realizada na data de 28/05/2025 (12923217).

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES  
Presidente do Conselho Diretor do FNDCT – Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 18/06/2025, às 18:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12888864** e o código CRC **5AA4E8E6**.